



Vida Missionária

ANO XV - Nº 59 - SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2010

Uma Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

PALAVRA DE VIDA E MISSÃO



Irmã Ana Elídia Neves, SSPS

“Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo”...

No solo fértil de nossas comunidades, pastorais, obras sociais, escolas, movimentos, grupos de oração e de reflexão ela pode germinar, crescer e se multiplicar.

É a Palavra de Deus encarnada em nossa vida e em nossa realidade que nos sustenta, anima e fortalece.

Ela também nos desafia, nos converte e nos envia em missão como discípul@s missionári@s nas situações de fronteira entre o nosso próprio povo e além fronteiras a outros povos e culturas.

Celebrar o Mês da Bíblia, em setembro, e o Mês Missionário, em outubro, é uma oportunidade para aprofundarmos nosso compromisso com a vida e nos deixar transformar pela Palavra em testemunhas autênticas do amor misericordioso de Deus que acolhe e inclui todas as pessoas.

Seja a Palavra de Deus o sustento de nossa vida e missão!

LEIA MAIS

MISSÃO:

Aqui entre nós e
ao nosso redor
Pág. 2

BÍBLIA:

O Verbo de Deus
congrega, anima e envia
Pág. 3

AMAZÔNIA:

Uma história de ação
missionária
Pág. 3

TESTEMUNHO:

Consumindo minha vida
pelo anúncio do Evangelho
Pág. 4

Missão Inter gentes

A permanente reflexão sobre “Diálogo Profético” fez com que surgissem novas idéias sobre a missão, ao menos como a entendemos e a praticamos na Família Arnaldina. Uma destas idéias é a compreensão da missão como “Missão *Inter Gentes*”.

Ao longo dos anos surgiram novos entendimentos e práticas da missão na Família Arnaldina, como a compreensão da missão *ad gentes* e da missão *inter gentes*.

Durante longos anos, a Europa cristã foi considerada o centro da fé e todo o restante do mundo, periferia de incrédulos. A missão consistia em “sair para pregar nas nações pagãs”. Entretanto, esta realidade começou a mudar com dois eventos:

1) O aumento do número de missionários provenientes do Sul. Pe. Antonio Pernia, Superior Geral SVD, nos conta que “testemunhamos hoje o advento de missionários originários da Ásia, África e América Latina. Isto, por sua vez, tem relação com o crescimento e amadurecimento das chamadas ‘Igrejas de Missão’. Não se trata somente de uma questão de ‘missão ao inverso’, mas sim, de missionários dos territórios que antes eram de missão e que agora são enviados como missionários à Europa ou a outros países do Sul”.

2) Multiculturalidade na sociedade. Muitas cidades e países do mundo

possuem diferentes culturas convivendo diariamente em espaços comuns devido ao grande fluxo migratório. As pessoas viajam mais, o que torna a sociedade mais pluricultural e ‘obriga’ os diferentes grupos a conviverem.

Missão Inter gentes

Hoje, a missão é entendida na Família Arnaldina de um modo diferente e mais abrangente. Pe. Pernia explica que “as *gentes* estão também aqui entre nós e ao nosso redor. Pode ser a família que mora ao lado, a pessoa que se senta a meu lado no ônibus, o técnico que vem fazer um conserto na minha casa ou a senhora que me atende na feira ou no mercado. Hoje precisamos entender a missão *ad gentes* também como missão *inter gentes*”.

E complementa que “a missão *inter gentes* pode enriquecer nossa compreensão da missão hoje. Não como substituição da missão *ad gentes*, mas como complemento”.

A missão *inter gentes* enfatiza a necessidade de diálogo com as pessoas.

“As gentes estão também aqui entre nós e ao nosso redor”

Arquivo/Irmão Moacir Rudnick, SVD



Assim, “todos os fiéis e todas as comunidades cristãs são chamadas a praticar o diálogo, mesmo que nem sempre no mesmo grau ou da mesma maneira” (RM 57).

Além disso, a missão *inter gentes* “evoca a noção da missão que acontece no encontro entre comunidades inteiras ou grupos de pessoas. É possível pensar, por exemplo, no diálogo de vida entre os membros de uma paróquia católica e os de uma comunidade muçulmana local, ou entre os estudantes de uma escola católica

e os de uma escola não cristã. Como não se cansam de repetir os documentos da Igreja, a missão não é só uma prerrogativa de indivíduos especializados na Igreja, mas dever de todo o Povo de Deus”, comenta Pe. Pernia.

E por fim, a missão *inter gentes* enfatiza a missão como lugar de encontro no meio das pessoas. Enquanto a missão *ad gentes* é marcadamente de natureza transcultural e evoca a imagem do missionário que é enviado a outros povos, “*inter gentes* enfatiza o fato de que o missionário é enviado para se estabelecer e encontrar um novo espaço no meio das pessoas. A missão não quer ser um lugar temporal de trabalho, mas um lugar permanente em meio às novas pessoas”, explica Pe. Pernia.

São José Freinademetz, primeiro missionário verbita na China, somente conseguiu animar as pessoas a serem seguidoras do Evangelho de Jesus quando transformou-se a si mesmo e fez-se um com as outras pessoas. Do mesmo modo, espera-se que o missionário arme sua tenda no meio das pessoas e transforme-se junto à essas pessoas.

JUVENTUDE

Jovem, na escola ou na paróquia... um jeito de ser missionári@

Na zona rural ou na cidade, no bairro ou no centro, muitas escolas, paróquias, comunidades e projetos sociais cultivam uma semente plantada pela família Arnaldina. Por onde passam e atuam, as Missionárias Servas do Espírito Santo e os Missionários do Verbo Divino espalham a semente dos grupos de jovens missionários.

Juventude Missionária, como são conhecidos, são os grupos de jovens que se reúnem para a missão, ampliando suas fronteiras, conhecendo, refletindo e atuando em sua realidade e em outras realidades, e expandindo sua concepção de vida e de mundo.

A Juventude Missionária do Colégio Stella Matutina, em Juiz de Fora-MG, é um exemplo desta atuação missionária. Irmã Heloíse Matos, SSPS, Diretora do colégio, diz que os jovens que integram o grupo de Juventude Missionária, “olham além fronteira, olham a realidade local e atuam nela”. E completa: “em Juiz de Fora, a Juventude Missionária tem uma atuação social, fazem visitas a algumas famílias e comunidades com o objetivo de levar vida, estar com eles, levar alegria, um sorriso, ser presença... Os jovens atuam nas celebrações, na realidade social, enfim, no cotidiano da sua comunidade e da escola”.

Irmã Heloíse também explica que a

Juventude Missionária é um trabalho construído, sempre em processo, e uma oportunidade para formar outras lideranças cristãs, afinal, “jovem evangeliza jovem, criança evangeliza criança”. No grupo, os jovens têm momentos de formação e embasamento bíblico, adquirem conhecimento e aprofundam a fé.

No caso deste grupo no Colégio Stella Matutina, os jovens contam com a assessoria de duas leigas Missionárias do Deus Uno e Trino, Luciana Marzullo e Cecília Caetano, e atuam juntamente com a Infância Missionária.

Junto à Família Arnaldina há muitos outros grupos de jovens atuando nas paróquias e outras situações, de acordo com a realidade deles.

Para iniciar um grupo de jovens missionários:

- procure o coordenador de sua escola, paróquia ou comunidade;
- acesse o blog da Pontifícia Obra Missionária <http://jmissionaria.blogspot.com>
- conheça a Pastoral da Juventude de sua paróquia ou diocese;
- busque capacitação com cursos e subsídios do CCJ, especialmente o CDL – Curso de Dinâmica para Líderes, que está disponível em DVD pela Verbo Filmes - www.verbofilmes.org.br



Arquivo/Stella Matutina

BÍBLIA E MISSÃO

A Bíblia e a Vida

Arquivo/Omir Oliveira



Ao longo desses meus 40 anos de vida religioso-missionária Verbita no Brasil, tem me chamado muito a atenção o enorme interesse do povo em aprofundar o seu conhecimento da Palavra de Deus na Bíblia. Infelizmente, esse interesse nem sempre encontra eco nas nossas estruturas paroquiais e diocesanas. Mas, não há dúvida que é por aí o caminho da renovação da Igreja, pois a Palavra de Deus nos congrega em comunidade, nos transforma em nossa vivência e nos envia em missão. Especialmente no meio do povo mais pobre, que busca força e luz na Palavra, verifico a verdade das palavras de Deus através do profeta Isaías: “a minha palavra que sai da minha boca não volta para mim sem efeito, sem ter realizado o que eu quero e sem ter cumprido com sucesso a missão para a qual eu a mandei” (Is. 55, 11).

Mas não basta somente estudar a Bíblia. Temos que ser como Jesus, que descobriu a vontade de Deus no confronto entre as **Escrituras e a realidade do povo**

sofredor. Assim é também conosco: a Bíblia na prateleira é somente um enfeite, e a sua palavra escrita tem que ser lida em confronto com a nossa realidade, e esta, por sua vez, iluminada pela Palavra. A nossa finalidade nunca é somente conhecer a Bíblia, mas, através dela, descobrir o que Deus quer de nós hoje. Estudamos o passado,

para iluminar o presente e nos dar pistas para o futuro.

O **mês da Bíblia** pode ser oportunidade para um novo entusiasmo da parte de todos nós que participamos da herança do Santo Arnaldo Janssen, religiosos(as) e leigos(as), para que dinamizemos os nossos grupos bíblicos para que possamos melhor ter a atitude de Samuel “Fale, Senhor, o seu servo(a) escuta”(I Sm. 3, 10).

Pe. Tomaz Hughes, SVD

Arquivo/Luciano Nascimento



EXPEDIENTE

Vida Missionária

vidamissionaria@ssps.org.br

Editado pelos

Missionários do Verbo Divino e pelas Missionárias Servas do Espírito Santo

Conselho Superior

Pe. Djalma Antônio da Silva SVD-BRN
Pe. Joachim Andrade SVD – BRS
Pe. José Boeing SVD - BRA
Pe. Miguel McGuinness SVD – BRC
Ir. Maria de Fátima Kapp – SSPS-BRS
Ir. Monika Kopf – SSPS-BRN

Conselho Editorial

Província Verbita Brasil Norte:
Pe. Hécio Nunes Grespan
Valda Nazareno

Província Verbita Brasil Sul:

Pe. Edward Fernandes
Província Verbita Brasil Centro:
Pe. Omir Cicero A. Oliveira
Ir. Moacir José Rudnick
Região Amazônica
Pe. Aparecido Luiz de Souza
Pe. José Mapang
Província SSPS Brasil Norte:
Ir. Ana Elídia Caffer Neves
Província SSPS Brasil Sul:
Ir. Eva Bueno

Jornalista Responsável

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383
Diagramação e Arte
Cloves Costa/Alter Comunicare (11) 9668-6758
Redação e Revisão
Marlise Costa e Cloves Costa/AlterComunicare
Edição
Ir. Ana Elídia Caffer Neves, Ir. Moacir Rudnick
Tiragem
27.500 exemplares
Impressão
Gráfica Unisind (11) 3271-1137

Amig@s da Palavra de Deus

Uma importante riqueza das congregações Arnaldinas é constituir uma grande família, reunindo os Missionários do Verbo Divino, Missionárias Servas do Espírito Santo, Missionárias Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua e grupos de leigas e leigos animados pelo carisma e espiritualidade missionária deixada pelo fundador Santo Arnaldo Janssen.

Espalhados pelo Brasil, esses grupos se reúnem com periodicidade para

conviver, compartilhar, refletir e celebrar a Palavra e a amizade fraterna, como é caso dos grupos Missionários Leigos e Leigas do Deus Uno e Trino, na província Sul e Norte das Servas do Espírito Santo, que somam quase 20 grupos.

Também o grupo dos Amigos do Verbo, na região Sul do país, se encontram para celebrar, conviver e partilhar, como aconteceu no último dia 25 de julho, na cidade de Toledo - PR. O encontro dos Amigos do Verbo da

Província Sul da Congregação do Verbo Divino foi um momento marcante entre os amigos que moram na região Oeste do Paraná, com muita partilha e convivência.

Em Minas Gerais, os ex-alunos da Borda do Campo, um histórico seminário próximo à Barbacena, possui os mesmos propósitos e se reúne periodicamente.

Além de compor alguns grupos bíblicos e de animação missionária, muitos membros destes grupos ligados à grande Família Arnaldina atuam em suas

paróquias e comunidades e buscam ser presença transformadora em seus ambientes de trabalho.

Uma motivação constante dos seus membros é alimentar-se da espiritualidade e carisma missionários, compartilhar a vida e se ajudar mutuamente diante dos desafios da missão, seguindo os passos de Santo Arnaldo, São José Freinedemetz e das Bem-aventuradas Madre Maria Helena Stollenwerk e Madre Josefa Stenmanns.

PARTICIPAÇÃO MISSIONÁRIA

Verbitas e leig@s: uma história de ação missionária



Nesses 30 anos de presença na Amazônia como Missionários do Verbo Divino, recordamos nossas humildes raízes, alegrias, dificuldades e aspirações. Foram muitas dúvidas e incertezas, mas vivemos cheios de entusiasmo e esperança. Temos consciência de que nosso serviço missionário se manifesta através do diálogo com os excluídos da sociedade, os que buscam ou não têm fé, as diversas denominações religiosas e as diversas culturas.

Nossa ação missionária está marcada pela explícita opção pelos pobres numa luta por uma vida digna e uma Igreja mãe e servidora. Por isso, priorizamos a formação e capacitação dos(as) leigos(as) como cooperadores da missão de Jesus Cristo na Igreja da Amazônia. Este trabalho ajuda o povo a afirmar sua dignidade como agentes de transformação, valorizando suas culturas, com seus símbolos, devoções, gestos,

ritmos, cantos, rezas, tradições e sonhos à luz do evangelho. Portanto, ser missionário(a) é descobrir o valor da cultura do povo.

Como, então, fazemos missão com os(as) leigos(as)? A maior característica dos Verbitas na Amazônia é o investimento humano e financeiro na formação dos leigos(as) como missionários(as) colaboradores na evangelização. Desde 1980, assumimos o compromisso de formar e capacitar lideranças em todas as 10 áreas de missão onde atuamos como equipe missionária nas Dioceses de Santarém e Macapá, nas Prelazias de Óbidos, Xingu e Itaituba.

Todo este trabalho terá mais força com a Celebração dos 30 anos de Missão Verbita na Amazônia com o Congresso das Comunidades Leigas Missionárias, nos dias 11 e 12 de setembro, em Santarém, Pará.

Pe. José Boeing, SVD

GRUPO BÍBLICO

O Verbo de Deus congrega, anima e envia

“Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho” (Salmo 119, 105). Por ter esta certeza, em 1992 a leiga Ana Sampaio, de Guarapuava procurou o Pe. Tomaz Hughes, SVD, e o Pe. Edvino Sicuro, SVD, para sugerir a formação de um grupo de reflexão bíblica. Este grupo seria formado por casais que, na década de 1970, participavam como jovens da Pastoral da Juventude e o movimento TLC. Ana se comprometeu em convidar as pessoas e no dia 1º de maio de 1992, tiveram seu primeiro dia de formação na Paróquia Sta. Terezinha de Guarapuava.

Deste encontro nasceu o grupo bíblico “Escalada”, assim chamado para lembrar do canto típico do TLC. A partir de então, **esse grupo se reúne nas casas** mensalmente para a reflexão bíblica. Normalmente usa como apoio os livros publicados pelo Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI), com a metodologia que remonta às comunidades populares do Brasil e foi desenvolvida e disseminada especialmente pelo Frei

Carlos Mesters, OC. O Pe. Tomaz continua assessorando o grupo, mas a coordenação e animação são feitas pelas próprias pessoas. Após o estudo e oração sempre há uma confraternização animada.

Fato notável foi que outras pessoas amigas se interessaram pelo grupo e se tornou necessário formar mais um grupo, no ano 1996. No mês de dezembro, os dois grupos se reúnem para uma grande celebração de ação de graças, com Eucaristia e um churrasco comunitário.

Todos afirmam a importância desses grupos e fazem um grande esforço para não perder as reuniões. Sentem que a Palavra de Deus fortalece sua fé e é o sustento nas horas difíceis. A Palavra não só congregou essas pessoas - casais, viúvos, separados e solteiros -, mas fez deles um núcleo de uma Igreja doméstica, interparoquial, com fortes laços de fraternidade, amizade e solidariedade. Muitos afirmam que agora olham o mundo e os seus problemas com outro olhar, e se engajam nas várias pastorais e organismos.



CURTAS DAQUI E DE LÁ

VIVAT Internacional

Representantes de sete congregações religiosas, membros de Vivat Internacional, se reuniram em São Paulo nos dias 23 e 24 de julho para definir sua atuação no Brasil e encaminhar suas prioridades. Farão parte das atividades de VIVAT - Brasil, além da defesa dos povos indígenas e quilombolas e da defesa do meio ambiente, a participação no seminário sobre as hidrelétricas das três bacias dos rios Madeira, Xingu e Tapajós na Amazônia, a promoção da CF 2011 e a continuação do acompanhamento do MOAB - Movimento dos Ameaçados por Barragens, no Vale do Ribeira - SP. Uma de suas estratégias será a articulação em rede por meio de petições eletrônicas.

Formadores da Zona Panam

32 formadores e animadores vocacionais verbitas de 16 nacionalidades realizaram o Encontro de formadores da Zona Panam, no México, com o tema "Bela é a vida dada pela Missão". Aconteceram trocas de experiências, oficinas sobre desafios do mundo de hoje e novas ferramentas para acompanhamento dos jovens formandos. Por fim, aconteceu a apresentação do documento do Generalato: "Reimaginando os caminhos da nossa caminhada vocacional comum". Pe. Henrique Mendonça, SVD, conta que "o encontro foi muito proveitoso".

90 anos do CICM

O Colégio Imaculado Coração de Maria, no Rio de Janeiro, completou 90 anos de fundação. As Missionárias Servas do Espírito Santo comemoraram junto com a comunidade educativa no dia 21 de agosto.

Visitação Geral

As Conselheiras Gerais Ir. Pauline Pereira e Ir. Maria Cristina Avalos estão visitando todas as comunidades SSPs no Brasil. No primeiro semestre visitaram a Província Sul e até 26 de setembro estão na Província Norte. A Visitação é um momento importante de animação espiritual e missionária e uma oportunidade para conhecer a caminhada da Congregação também nos outros países.

“Consumindo minha vida pelo anúncio do Evangelho...”

Irmã Íria Walter nasceu na cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul. Conheceu a Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo por meio da Irmã Bernardina, que realizava missões Populares nas paróquias e capelas, e que falava com muito entusiasmo sobre a vida missionária. Em 1964 confirmou seu chamado missionário e ingressou na Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo.

A maior parte da sua vida religiosa é dedicada ao Serviço de Animação Vocacional e à formação das futuras Missionárias Servas do Espírito Santo. “Esta missão sempre realizei com alegria e dedicação, dando o melhor de mim para que, cada jovem em formação, pudesse encontrar seu caminho e dar sua resposta pessoal e convicta a Deus e entregar sua vida para a missão”, afirma Irmã Íria. Também atuou nas comunidades próximas às casas de formação, buscando proximidade com a realidade das pessoas que estavam ao seu redor. “Isso fortalece minha vocação missionária, me completa interiormente e ajuda passar a vibração pela missão também para as formandas. Ajuda a formação ser integrada com a realidade do povo”, completa **Irmã Íria**.

Após algum tempo no trabalho de formação, surgiu a proposta para o trabalho no Noviciado na Zona Panam, no Paraguai. Ir. Íria conta: “acolhi o chamado para este serviço como um envio missionário para onde Deus necessita



Arquivo/Irmã Íria Walter, SSsP



A Comunidade do Noviciado Panam, que reúne as 10 Províncias das Américas para a etapa inicial da formação, neste ano está composta por 12 pessoas, de seis nacionalidades.

Cada irmã vem de uma realidade diferente, com o jeito próprio de seu povo e origem. “É uma riqueza fazer parte da **comunidade multicultural**, internacional, pois este é o rosto da Congregação e assim já estamos vivendo esta característica desde a formação inicial, sempre aprendendo uma da outra a respeitar a diversidade”, comenta Ir. Íria.

“É uma constante aprendizagem. Um desaprender para aprender. Ajuda crescer na flexibilidade, abre horizontes, enriquece, prepara para a vida religioso-missionária”, explica. “Aprendemos e nos complementa-

mos pela partilha, oração, reflexão, diálogo, estudo, na busca em conjunto de encontrar o caminho para cada situação e desafio”.

Segundo Ir. Íria, o Noviciado Panam surgiu de um processo de estudo e reflexão de vários anos entre as diferentes Províncias do Continente, numa tentativa de responder aos apelos e desafios do mundo globalizado, das novas realidades missionárias e da diminuição do número de vocações.

minha presença. Sinto-me muito feliz e realizada no que estou fazendo, ‘consumindo minha vida pelo anúncio do Evangelho’, no dizer da co-fundadora Madre Maria. Estando em outro país, sinto-me missionária na Congregação”. E complementa: “Cada dia tenho a oportunidade de aprender muito, conhecendo uma nova realidade, novo idioma, novas pessoas, novo povo, nova cultura, com muitos valores e riquezas”.

PELO MUNDO

Bolívia e Paraguai: lugar de missão jovem



Arquivo/Cleber

Para realizar a experiência do PFT, Irmão Cleber chegou à Bolívia em 2009. Durante a aprendizagem da língua castelhana, em Cochabamba, foi voluntário numa pediatria, cuidando de crianças com fraturas. Em seguida, foi para a cidade de Coripata, nos Yungas. Ele conta que os caminhos para chegar a este lugar são cheios de precipícios e a estrada passa somente um carro.

Irmão Cleber trabalha com os jovens na paróquia dando palestras aos grupos juvenis e também aos crismandos. Porém, existe a falta de recursos como computador e projetor. Também trabalha em uma creche com 32 crianças.

Nesta comunidade, vivem mais dois padres: um indonésio e o outro polonês. As pessoas não entendem a diferença entre irmão e padre e, quando o cumprimentam, dizem: “Olá padre irmão Cleber”.

Ir. Cleber declara que “é bonito o trabalho. Somos missionários porque para chegar nas comunidades, os caminhos que existem são incríveis. Depois da missa geralmente há festa. Acho bonito como eles tratam a questão da ‘madre terra’, ‘pachamama’, com muito respeito. Estou feliz, me sinto como em meu país”.

E complementa com um pedido: “Rezemos por nós missionários. Há muito trabalho e somos poucos. Às vezes nos falta o tempo e o cansaço físico nos acompanha. Que Deus Bendiga a vocês que estão lendo esta experiência de missão”.



Arquivo/Lucilene

A noviça Lucilene Ferreira Soares, 26 anos, é paulista da cidade do Embu. Há alguns anos descobriu as Missionárias Servas do Espírito Santo e, enquanto fazia a faculdade de administração, fez também o processo de acompanhamento vocacional e decidiu entrar para a Congregação.

No início do ano passado, já como pré-noviça, Lucilene foi enviada para Córdoba, na Argentina, onde concluiu seu pré-noviciado junto com outras jovens da mesma etapa de formação. Com o início da primeira turma de Noviciado Panam, **Lucilene está agora no Paraguai**, compartilhando sua preparação imediata para a vida missionária com outras jovens do Paraguai, Bolívia, Argentina e México.

A internacionalidade, forte característica da Congregação, também está presente na equipe de irmãs que acompanham as noviças: uma é paraguaia, outra é brasileira e há ainda uma filipina.

Lucilene está vivendo intensamente esta etapa de formação como um tempo de busca e de aprofundamento de suas raízes no Deus Uno e Trino e relata: “sinto-me feliz em participar deste momento da Congregação e da minha Província, e poder fazer meu noviciado nesta realidade. Sabemos o quanto a missão hoje é desafiadora, por isso, este momento é muito importante e de grande valor para cada uma que, apaixonada por Cristo e pelo projeto do Pai, quer ser sua discípula missionária. ‘Que Deus seja amado e glorificado por todas as pessoas’”.

ANIMAÇÃO VOCACIONAL

MISSIONÁRIOS DO VERBO DIVINO



Bela é a vida dada pela missão.

PROVÍNCIA NORTE

Rua Halfeld, 1179 - Cx. Postal, 668
CEP: 36001-970 - Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3229-9820 e (32) 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
<http://pastoralvocacionalsvd.blogspot.com>

PROVÍNCIA CENTRO

Rua: Verbo Divino, 993
CEP: 04719-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5181-6444
E-mail: pvsdvbr@yahoo.com.br
www.verbodivino.org.br

PROVÍNCIA SUL

Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br
www.verbodivino.com.br

REGIÃO AMAZÔNICA

Cx. Postal, 229
CEP: 68100-970 - Santarém - PA
Tel: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br

MISSIONÁRIAS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO



**“O anúncio do Evangelho é a expressão mais sublime de amor ao próximo”.
Venha ser missionária também!**

PROVÍNCIA NORTE

Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 - São Paulo - SP
Tel: (011) 5687-7229
Email: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

PROVÍNCIA SUL

Rua Arnaldo Janssen, 320
Cx. Postal, 41 - CEP: 84001-970
Ponta Grossa - PR
Tel: (42) 3226-4091
Email: savsspsul@yahoo.com.br
www.mssps.org.br

SERVAS DO ESPÍRITO SANTO DA ADORAÇÃO PERPÉTUA



Deus nos chama a uma vida contemplativa e à adoração perpétua para apoiar o serviço missionário.

CONVENTO N. SRA. DO CENÁCULO

Rua Nunes Machado, 150
Cx. Postal, 405 - CEP: 84001-970
Ponta Grossa - PR
Tel: (42) 3229-1629